



591.º SARAU

Teatro

Municipal

TERÇA-FEIRA,
22 DE OUTUBRO DE 1946

Às 21 horas

GRANDE

RECITAL

DO

célebre violinista francês

GABRIEL BOUILLON



Programa



I

NARDINI Concerto em Mi menor
Allegro moderato
Andante cantabile
Allegretto giocoso
CHAUSSON Poème

II

MOZART Concerto em Sól maior (K.216)
Allegro
Adagio
Rondo

III

VILLA LOBOS. O canto do cisne negro
BEETHOVEN . . Rondino
SCHUMANN . . O pássaro profeta
RAVEL Pastourelle (L'Enfant et les Sortilèges)
RAVEL Tzigane



Ao piano: VALENTIN ZUBRISKY

GABRIEL BOUILLON

O ilustre violinista GABRIEL BOUILLON nasceu em Montpellier, em 1898. Oriundo de família tradicionalmente musical, iniciou seus estudos com o próprio progenitor, que então era membro destacado do corpo docente do Conservatório de sua terra. Henri Berthelier e Lucien Capet foram, mais tarde, seus professores. O grande Jacques Thibaud, entusiasmado com os dotes artísticos do rapaz, tomou-o, depois, como seu aluno.

No Conservatório de Paris, onde teve um curso dos mais brilhantes, GABRIEL BOUILLON conquistou, em 1913, o Prêmio de Excelência. Sua fama começava, então, a estender-se para fóra das fronteiras de seu país e assim foi que, em várias "tournées", percorreu quase toda a Europa e alguns países sul-americanos, inclusive o Brasil em 1926.

A pureza do estilo e a distinção do fraseado são as qualidades principais de suas magistrais interpretações, de inconfundível nobreza. Extremamente consciencioso, GABRIEL BOUILLON procura penetrar no âmago do pensamento dos autores cujas obras executa. Sua arte, aliás, recebeu profunda influência de prolongada prática da música de câmara, que cultivou com acendrado fervor. Sucedendo a seu mestre, Lucien Capet, ocupou o posto de 1.º violino do célebre Quarteto Capet.

As sonatas da escola francesa moderna, encontram em GABRIEL BOUILLON um intérprete de classe. Quem o ouviu executando as de Franck, Fauré, Lekeu ou Debussy, dificilmente esquecerá as maravilhosas impressões que recebeu.

GABRIEL BOUILLON, é professor de uma classe superior de violino no Conservatório de Paris e solista da Sociedade de Concertos dessa famosa instituição. É, também, membro da Legião de Honra, pelos grandes serviços que prestou na divulgação do gênio musical francês.

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, 30
DO CORRENTE, NESTE TEATRO:

RECITAL DA BRILHANTE
PIANISTA BRASILEIRA

YARA BERNETTE

(Sarau 592.º)
